

Virginia nos 104/2007, 105/2007, 106/2007 e 103/2007 aprovados na 5ª sessão anterior para que as Comissões Técnicas se reunissem para emitir parecer aos projetos nos projetos: Projeto de lei n.º 051/2007 - Remuneração n.º 37/2007, Projeto de lei n.º 052/2007 - Remuneração n.º 46/2007, Projeto de lei n.º 090/2007 - Remuneração n.º 53/2007 e Projeto de Resolução n.º 005/2007 - Res. Diretora colocado em votação o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas aos projetos citados foi aprovada, estando presentes, aprovadas o Projeto de lei n.º 051/2007 - Remuneração n.º 37/2007, Projeto de lei n.º 052/2007 - Remuneração n.º 46/2007, Projeto de lei n.º 090/2007 - Remuneração n.º 53/2007 e Projeto de Resolução n.º 005/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vereador encerra a presente Sessão em nome do Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, assinada, lida e assinada para que produza seus efeitos legais. ✓

✓ *Paulo Schwindt*

Ato da Junquaguma Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São João do Rio Realizada no dia 16 (dezesseis) de agosto do ano de 2007 (dois mil e sete).

Após a abertura do dia 16 (dezesseis) de agosto do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência em exercício do Vereador Alexandre Luis Junf. Annu e com a participação da Câmara Secretária pelo Vereador Valdey Rodrigues da Silva, reuniram-se voluntariamente a Câmara Municipal de São João do Rio Real, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Junf. Silva da Rocha, Luis Bruno de Aguiar, Junf. do Santo Leites, Jordan Kinido de Aguiar, e Paulo Schwindt. Em seguida, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Junquaguma Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São João do Rio Real, e Ata da Vigésima Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de São João do Rio Real. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental submeteu ao Senhor Vereador Alexandre Luis Junf. Annu a leitura do expediente que contém os seguintes: Experimento n.º 104/2007 - Vereador Jordan Kinido de Aguiar, a seguir:

Pagar o envio de repêndente ao Excmº Senhor Prefeito Municipal solicitando a desapropriação  
 da casa localizada na Rua Capim Rodrigo, do nº 50 com fundos para a Rua dos  
 Lunas, no Bairro Lomol Correa. Indicação nº 0532002 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar  
 assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e criação do Projeto de recuperação  
 do "Parque Velho" no Município de Cabo Frio. Indicação nº 1112002 - Vereador Alvaro  
 de Aguiar Pinto, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e criação de uma  
 escola popular na "rua Central da Vila do Sol". Indicação nº 1132002 - Vereador Jordan  
 Cândido de Aguiar, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e criação de  
 uma continuação de uma passarela na Rodovia Amaral, cruzando nas imediações, das Escolas  
 Municipais e do Posto de Base de Unamar. Indicação nº 1142002 - Vereador Alvaro de Aguiar  
 Pinto, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal e instalação de rede de  
 esgoto na Vila Alimanta, Esquina com Carlos Mendes, no Bairro Jardim Luicera.  
 Em seguida a leitura do Expediente, o Senhor Presidente sancionou o Interpelo aos Senhores  
 vereadores. Deu-se o Interpelo como um voto. O Senhor Jânio do Santos Mendes, que  
 inicialmente disse que a requisição pública era imprescindível no Município de Cabo Frio  
 que tinha um público sufocado de pessoas que se apresentaram na cidade do Rio de  
 Janeiro e se hospedaram em busca de qualidade de vida. Assim, as autoridades comitê  
 dos tinham o dever de proporcionar ao mesmo, tranquilidade e paz, visto que tais pessoas  
 traziam despesas para o município. Disse, que em anos anteriores já havia comentado  
 sobre a situação que fizera a famílias moradoras no Bairro Limbete entre Cabo Frio e São  
 Pedro d'Alcântara, Parque das Araucárias. Enfatizou que tais famílias viviam em condições  
 de miséria e pobreza absoluta e muitos, se refugiavam do ataque do tráfico e da  
 violência de Cabo Frio. Observou o requerer que a insustentabilidade com relação à segurança  
 pública aumentava dia a dia, ressaltando que jamais sealaria quanto a atuação da  
 Guarda Municipal, um sentido de que era inadmissível que o dinheiro público fosse  
 usado para alimentar o educador na aquela corporação através dos bônus e bônus  
 montado, que na verdade trabalhava para a empresa concessionária de transporte de  
 ônibus e submissa o educador e a negligência humilhantes. Disse que um engraxate que  
 diariamente trabalha em frente à Secretaria Pública, fora barrado em uma rua da  
 Guarda Municipal e havia sido apreendido porque oferecia suporte a três vizinhos  
 e pra surpresa de estar sendo lotado. Continuando, explicou o motivo formalística do  
 Jornal O Globo do dia cinco de agosto do corrente mês, cujo título era: "Armando  
 o próprio inimigo", destacando que assim com o mesmo para o político para defender  
 o cidadão com olivados para o tráfico. Disse ainda, que o motivo da briga era

Babalhão de Cabo Frio como um dos pampões de desvio de armas para o bandido,  
relatou aparte o Vereador Valcy Rodrigues, destacando que a Polícia Militar não  
cumpriria o seu papel em Cabo Frio de fornecer segurança ao cidadão, assim  
como o Vereador Fábio entufizava que a Guarda Municipal apenas servia para con-  
ter bandidos, estava errado visto que se não fosse a atuação da mesma ha-  
veria um índice muito maior de violência no município. Disse, que a Guarda fa-  
zia um trabalho brilhante, inibindo os atos do marginal e caso houvesse al-  
guma arbitrariedade, ela seria sendo corrigida pela Coordenação de  
Fomento e Policia, o Vereador Fábio dos Santos Mendes disse que não podia con-  
cordar com as palavras do Vereador Valcy, visto que havia um projeto de resolu-  
ção da Guarda que estava em pontos estratégicos mas não havia um plano  
geral de ação da Guarda no sentido de inibir a violência. Disse ainda con-  
cordar com o Vereador Valcy, com relação à ausência de que a Polícia Militar não  
estava nas rondas do município, pois muitas vezes o policial via o Babalhão  
e no momento era obrigado a empunhar a viatura. Disse, que naquele sentido,  
havia indivíduos em circunstâncias ruins, visto que o Estado não fornecia ne-  
nhuma condição de trabalho, e ainda, disse não ser contra a Polícia Militar que  
era essencial para o bom funcionamento do Estado. Apoiou e requir que era  
necessário o Estado muito, promover de melhoramento da estrutura pública da  
Polícia Militar. Abandonou que infelizmente o Estado era vítima da mineração  
que dentro do corporativo ao invés de surgir ao Estado, servia ao crime. Falou da  
importância de comprometer o Poder Público com a segurança, frisando que o  
número de homicídios em Cabo Frio era assustador, onde moravam inocentes e ban-  
ditos e não havia um órgão que pudesse diagnosticar tanto violência que estu-  
va se tornando um problema para o mundo do droga e da criminalidade, no que encarecia  
sua vida. Não havendo mais ótimos meios para o uso da futura, o Senhor Presidente  
conduziu o trabalho para o Ordem do Dia Nesta etapa, foram aprovados os seguintes  
itens: 1º - 10/2007 e 2º - Indicações no 06/2007 e 11/2007. Analisando este segmento, foram  
citados pela imprensa do autor as indicações no 11/2007, 11/4/2007. Nada mais ha-  
vendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Orçamento em nome de Deus. E, para  
contar comigo que se houver o presente Orçamento, que depois de tudo, submetido e apro-  
vado, venha a ser executado para que produza seus efeitos legais.

1º - 10/2007 e 2º - Indicações no 06/2007 e 11/2007.  
Analizando este segmento, foram citados pela imprensa do autor as indicações no 11/2007, 11/4/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Orçamento em nome de Deus. E, para contar comigo que se houver o presente Orçamento, que depois de tudo, submetido e aprovado, venha a ser executado para que produza seus efeitos legais.